

# JORNAL DE ESPOSENDE

QUINZENÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA



**MAIS**  
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

Avenida Valentim Ribeiro  
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE



PORTE PAGO

PREÇO 60\$00

DIRECTOR: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

FUNDADO EM 1978

ANO XV — N.º 272  
QUINTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1993

## Três acontecimentos, três casos

No decorrer da quinzena houve o encandeamento de alguns casos que vieram «mexer» com muita gente e atravessaram por várias camadas sociais.

As eleições no PSD/PPD concelhio, um vulcão em actividade lenta, reacendeu as rivalidades de passado recente, envolveu jovens conscientes e responsáveis. Mobilizaram-se a demonstrar capacidade e o espírito de grupo, tendencialmente, em busca do ideal perdido. As peripécias e as contra-passadas enrolaram alguns, deixaram decepções pelo caminho e nada foi possível disfarçar. O cadeiral do poder ainda consegue mover muitos obstáculos e, «tudo ficou cada vez mais na mesma»... E a juventude, naturalmente, a contar as favas perdidas. Até quando?

A problemática questão do Hospital deu que falar e vai, certamente, continuar. Na diferença, apenas, de se movimentarem minorias, a saborear vitórias da maioria, coisa que nem se entende. No entanto, o bom senso, demonstrou-se, ainda vigora numa sociedade de egoísmo. O jogo foi claro e aberto. É que a banca sabe gerir o que é do povo e não se deixa impressionar tão facilmente. O desencanto foi total.

Esposende cidade fez acordar alguns sectores da população, ainda mal esclarecida. Se estão a baralhar tudo, para voltar a dar, o núcleo resistente à proposta de Esposende cidade desperdiçou a oportunidade de, publicamente, apresentar argumentos de peso e contrariar os restantes, em maioria. Quem disse SIM ao normal expediente do processo pelo labirinto da Assembleia da República?

Nós, os de Esposende, há 420 anos lugar a desabrochar, tivemos o direito de nos «apartar» e hoje tivemos a oportunidade de «empurrar» o processo para o emaranhado político que nos elevará administrativamente.

A. L. COSTA

## SANGUE NA ESTRADA - DIZEM OS NÚMEROS

No 1.º trimestre de 1993, segundo indicadores recolhidos pelo nosso colaborador José Costa, os acidentes registados na zona norte atingiram valores impressionantes, obrigando a reflectir sobre as causas e as consequências.

O Distrito de Braga, em comparação com os restantes, em termos percentuais, pelo valor dos acidentes, vai à cabeça do pelotão.

Assim, nos 736 acidentes ocorreram 10 mortos, 53 feridos graves e 290 feridos ligeiros, a que corresponde 31% de mortes, 37% de feridos graves e 32,5% de ligei-

ros. Quer isto dizer, em nossa opinião, Braga entre os cinco distritos do norte, forneceu mais de 30% dos acidentes, com todas as suas consequências.

Nos restantes distritos o número de acidentes foi de 2.361, com 27 mortos e 168 feridos graves, o que poderá significar da incapacidade dos automobilistas do Distrito de Braga ou, por alternativa, as cautelas nos restantes é bem mais consciente.

O factor humano, segundo os especialistas, está na base de inúmeros acidentes rodoviários. E dos dois milhões

(Continua na 2.ª página)

## GANDRA — Três objectivos a cumprir: Habitação, Centro de dia e Infantário

«Nunca está tudo feito! Talvez seja demasiado ambicioso e uma pessoa sem ambições não deve ocupar estas funções», disse Fernando Pereira Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, a mais pequena e a mais produtiva freguesia do concelho de Esposende.

A fim de sabermos do presente e do futuro da freguesia, neste ano de eleições autárquicas, contactamos o autarca e ouvimos os seus desabafos e os seus sonhos, quais as perspectivas, os projectos futuros. Claro, sem hesitar: infantário de apoio às mães trabalhadoras; Centro de Dia para os idosos; habitação social para combater a pobreza.

### ★ HABITAÇÃO SOCIAL: PRECISA-SE!

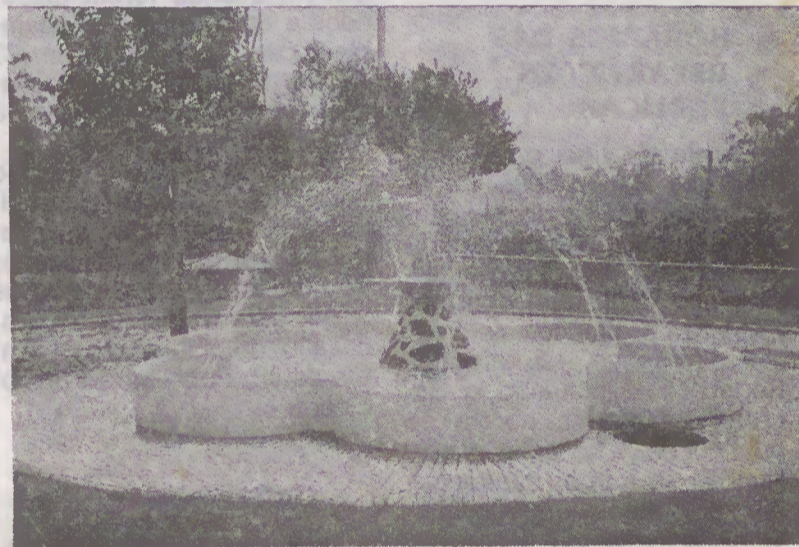
«Já consegui fazer muita coisa. Tenho ainda um projecto por acabar», disse-nos o Presidente da Junta de Freguesia de Gandra, entre eles, a habitação social, um dos mais importantes. Já adquirir o terreno, bem ao centro da freguesia, enquadrado no conjunto do tecido urbano local», esclareceu. Depois de alguns considerandos quanto à informação dos mais cépticos em tempos idos, o projecto encontra-se em fase de conclusão, susceptível, por isso, de resolver algumas carências. Depois de muita luta, «foi possível comprar um terreno bem situado, sem problemas quanto à reserva agrícola», e combater a pobreza, acrescentaria.

### ★ AFASTAMENTO E REGRESSO VOLUNTARIO

A morte inesperada do tesoureiro e do secretário da Junta atemorizou o jovem presidente e a desmotivação provocou o seu afastamento voluntário. «Abalado pela

morte dos colegas, não podia continuar. Afastei-me embora a população insistisse em saber quando retomava a função. Isto quer dizer o

que o elegeu continuasse a dar apoio, sentiu-se que algo mais seria necessário para o desenvolvimento da freguesia. Daí, saber do estudo fei-



apoio que tenho do povo da freguesia, a confiança de todos»... disse o presidente da Junta de Freguesia, a confirmar de que não está só. Por isso, embora o Partido

to para um maior desenvolvimento e modernização local, de acordo com os anseios da população. Portanto, se constavam no Plano de Activida-

(Continua na 4.ª página)

## Evolução editorial de «JORNAL DE ESPOSENDE»

No decorrer dos três últimos anos, a evolução editorial de «Jornal de Esposende» deixou de ser analisada e trazida a público, como era habitual, devido a complicações de organização.

Na transição da gestão, voltou a ser preocupação, o conhecimento aos leitores e assinantes da evolução e, também, como seriam gastos os dinheiros. Aproveita-

mos, por isso, uma pausa e, desde 1989 até 1992, apuramos os resultados. Assim, entre 1989 e 1990, o resultado médio das edições não sofreu alteração sensível. Lógico e compreensível: a rádio fez atordoar e virar o rumo às coisas. Porém, no ano seguinte, 1991, tudo se alterou e a média das edições alcançou os 12%, número significativo e bem

(Continua na 4.ª página)

### PROGRAMA DAS

FESTAS DE FÃO, de 10 a 19 de Abril

(Ver notícia na página 3)

# SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX



## ★ ORDEM DOS ADVOGADOS ABRE DELEGAÇÃO

Entrou em funcionamento a Delegação de Esposende, da Ordem dos Advogados, órgão que vai dinamizar e, talvez, disciplinar a classe, atendendo ao número de juristas instalados nesta Comarca.

Os objectivos são bem claros e o Delegado de Esposende, Dr. Jorge Ribeiro, o Dr. José Madureira e o Dr. Manuel Peixoto, vão encetar diligências para dignificar a classe, sobretudo, no combate à procuradoria clandestina; no Tribunal, ingresso para acesso a fim de se fixarem os juizes, devido aos inconvenientes, recentemente provocados pelas constantes alterações dos magistrados e as consequências daí resultantes, na maioria dos casos, atrasos no andamento dos processos.

## ★ HORÁRIOS DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Entrou em vigor o novo horário das Repartições Públicas dependentes do Ministério da Justiça: Conservatória do Registo Predial e Comercial, e a Civil, com abertura na hora do almoço.

Assim sendo, as referidas Repartições, incluindo a Secretaria Notarial, abrem ao público às 9 horas e encerram às 16 horas, mantendo-se em funcionamento ininterruptamente até à hora do encerramento.

Supõe-se que o novo horário vai constituir uma fórmula de se acelerarem os serviços e a possibilidade de mais tempo para os serviços internos.

## ★ NOVO SISTEMA DE AVALIAÇÃO ESCOLAR

O gabinete do Secretário de Estado dos Ensino Básico e Secundário esclarece, através de desdobráveis, o novo sistema de avaliação dos alunos, o aproveitamento, as faltas, as notas, os «chumbos» e a exclusão por faltas.

O desdobrável, sintético e bem elaborado, resume os pontos essenciais e os cuidados a ter no decorrer do ano lectivo.

## ★ JORNAL DE ESPOSENDE, SOCIEDADE EDITORA, L.DA

Em cumprimento ao disposto no n.º 12.º do Artigo 7.º da Lei de Imprensa, a detenção de partes sociais desta Empresa Jornalística encontra-se em Abril de 1993, assim distribuídas:

Artur Lopes da Costa, 210 000\$00; Manuel Maria Martins da Silva Costa, 210 000\$00, perfazendo o total do capital social no valor de 420 000\$00.

Esposende, 1 de Abril de 1993.

A Gerência

## ★ DR. JOAQUIM DE CARVALHO

Recebemos cumprimentos do Dr. Joaquim de Carvalho, Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, conforme notícia recentemente publicada e a dar conta do resultado das eleições, neste órgão de soberania.

O titular de tão alto cargo constitucional agradece as referências por «Jornal de Esposende» publicadas quando da notícia sobre a eleição.

## ★ NOVO ESTATUTO DOS BOMBEIROS

Estão afixados, em local próprio da sede dos Bombeiros Voluntários de Esposende, o projecto dos seus novos Estatutos, devidamente actualizados e adaptados à vida dos Bombeiros.

Trata-se de documento que vai regular a vida associativa, quando forem discutidos e aprovados em Assembleia Geral a realizar em 23 de Abril. Torna-se necessária a participação de grande número de associados.

Na Assembleia agendada para o referido dia 23 próximo, serão analisadas as contas de gerência e o parecer do Conselho Fiscal, além dos 30 minutos destinados à discussão de quaisquer assuntos de interesse para a Associação.

## ★ ACTIVIDADES PARTIDÁRIAS

### Eleições no PSD/ PPD

No dia 26 de Março findo, a Comissão Política Concelhia do PSD/PPD, após divergências e desencontros de opiniões, com vista à formação de listas concorrentes às eleições dos órgãos locais de Esposende, dificuldades de última hora impediram a participação de lista de oposição.

Embora se tenha anunciado larga participação ao acto eleitoral, a lista única beneficiou dessa circunstância, vencendo folgadoamente. O resultado foi o seguinte:

### Mesa do Plenário

Presidente Albino Pedrosa Campos; Vice-Presidente, Carlos Rodrigues Palma Rio; Secretário, Carlos Manuel Gomes de Sá.

### Comissão Política

Presidente, António Fernandes Ribeiro; Vice-Presidente, António Fernando de Abreu Cepa; Tesoureiro, Manuel Brás Marques; Secretário, Manuel Mariz Neiva; Vogais, José Fernandes Ribeiro; Joaquim da Costa Sá; Fernando António Faria Vilar; Fernando Torres dos Santos; António Maria Queiroz Cruz; José Agostinho Velloso da Silva.

### Delegados à Assembleia Distrital — Efectivos

António Fernando de Abreu Cepa; Manuel Fernandes Ribeiro; Manuel Brás Marques; Manuel Anselmo Barbosa Novo; Adelino Carvalho do Vale; Joaquim da Costa Sá; Fernando João Couto Cepa.

## ★ DO PARTIDO SOCIALISTA: PACOTE DOS MILHÕES

Sobre a deslocação ao Distrito de Braga, do Ministério das Obras Públicas e Comunicações, a Federação do Partido Socialista criticou a política do Ministro, recordando obras de insólito isolamento de aldeias em Cruz devido aos trabalhos de construção da auto estrada em Calendário, em Bairral e Vitorioso, a separar a Escola, a Igreja e o parque de jogos; pela resolução da «guerrilha permanente entre a JAE e a BRISA, no arranque de algumas variantes do IC5 e o IC4 Braga a Chaves».

A proposta de «pacotes do Tio Patinhas» refere o comunicado: «todos padecendo de vírus maligno...» limitando-se o 1.º Ministro a «anunciar os fundos comunitários já negociados na cimeira de Edimburgo, anunciou ao país em apenas 30 dias o que não fez em 10 anos».

O extenso comunicado do PS anuncia «que o fundamentalismo liberal do Governo é responsável pelo desastre económico que está à vista».

## ★ EXPOSIÇÃO COLECTIVA DO TURISMO

Responderam ao convite de participação na exposição colectiva, iniciativa do Turismo local, 11 artistas locais e 4 de fora do concelho mas radicados em Esposende.

No total dos trabalhos apresentados que foram 37, catálogo com desenho de Korber, estão presentes: Alírio Seara, António José Ferreira, António Marques Henriques, Celestino Magalhães, Domingos Malheiro, Fernanda Amândio, Hans Korber, José Gonçalo Areia, Lídia Solinho, Manuel Maria Ferreira e Manuel Silva Martins.

Os trabalhos expostos têm qualidade e merecem uma visita, embora conste duas colecções de particulares.

## ★ RESULTADO DO CONCURSO DE MONTRAS

Conforme noticiamos, o Turismo organizou um concurso de montras, com tema enquadrado na Semana Santa.

O júri, depois de apreciados os trabalhos dos 16 concorrentes, em tema religioso (A) e o livre (B), atribuiu as seguintes classificações: no tema A, o 1.º foi a PANIZENDE; 2.º, Bazar SAHUR e o 3.º o Talho Terezinhas. No tema livre, foram atribuídas as seguintes classificações: 1.º Oásis Moda; 2.º NÉLIA e o 3.º a New Look.

Os melhores classificados receberam prémios pecuniários, além de placa, no valor de 20, 10 e 5 mil escudos.

**RÁDIO ESPOSENDE 93.2 FM**

## ★ CONSTRUÇÃO DO ESTALEIRO NAVAL

Está em fase de lançamento a obra de construção do edifício destinado ao apoio ao Estaleiro Naval de Esposende, na margem direita do rio Cávado, localizado no sítio da Junqueira.

O edifício concebido de acordo com as necessidades de apoio à actividade de construção naval, consta de fundações, estruturas, acabamentos, redes de água, esgotos, electricidade, com arranjos exteriores, de acordo com o local.

Trata-se de obra lançada pela Direcção-Geral de Portos, com o preço base de 40 mil contos e o prazo de 120 dias para acabamento da obra.

Nesta edição é publicado o Edital com as condições do concurso.

## ★ A TRADIÇÃO DO 1.º DE ABRIL

Vários leitores perguntaram qual foi a peta do 1.º de Abril, considerando a tradição deste uso em «Jornal de Esposende».

Este ano, devido à crise de humor e à falta de inspiração, não foi possível manter a tradição. Todavia, segundo a história, a peta do 1.º de Abril terá 429 anos e começou no período do Catarina de Médicis, então regente em França.

Cerca de 1564, resolveu a regente mudar e alterar o calendário do ano, transferindo para o dia 1 de Abril o início do ano fiscal, substituindo o 1.º de Janeiro. O Decreto, porém, não alterou os hábitos e as festas, a troca de mensagens e de prendas, mais tarde, verdadeiras e outras falsas, numa brincadeira gostosa, também, ao jeito dos portugueses. Daí o hábito e «Jornal de Esposende», pregou algumas, recordando: a construção do caminho de ferro da linha do Cávado, entre Esposende e Laundos; a demolição da casa do salva-vidas — Socorros a Naufragos para dar lugar a infraestrutura da CEE; a mudança da estátua do pintor Medina, brincadeiras que deram para zaragatas e as espreitadelas dos mais curiosos. Tudo numa brincadeira séria e a dar que falar.

## ★ ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BARCELOS

ACIB — Associação Comercial e Industrial de Barcelos vai construir novo edifício destinado à Formação Profissional, actividade em que aposta forte, com vista à valorização dos jovens.

A obra está orçada em 500 mil contos, com 260 mil para a construção e o restante destinado à aquisição de equipamento e arranjos exteriores.

Segundo informações recebidas, a obra será «candidata às verbas do Instituto de Formação Profissional IEFP que dispõe de verbas para este tipo de financiamentos».

## ★ A DROGA EM DEBATE NO CLUBE ROTÁRIO DE ESPOSENDE

No seguimento do plano estabelecido para o mandato rotário, o Clube Rotário de Esposende promoveu mais um debate sobre temas candentes e que afligem a nossa sociedade.

Em reunião presidida pelo Dr. Cândido Lamas, o Tenente Coutinho de Almeida proferiu uma palestra sobre droga, o seu significado e os efeitos, o lícito e o ilícito, as duras e as leves, o tráfico, sem esquecer a sua produção e países produtores.

A palestra, bem esmaetizada, viria a salientar, quanto aos efeitos, quais as depressivas e as estimulantes, salientando: ópio, morfina, heroína, cocaína e, entre as perturbadoras, cânhamo e haxixe.

O palestrante dissertaria sobre cada uma das drogas mais importantes e da sua acção sobre o sistema nervoso, modos de consumo e os termos por que na gíria são conhecidas.

Abordado, ainda, o problema da liberalização ou despenalização, argumentando favoravelmente e apontou os inconvenientes. De resto, especialistas defendem a despenalização e a venda livre de tais produtos, sob controlo das farmácias.

## SANGUE NA ESTRADA

(Continuação da 1.ª página)

de viaturas a circular nas estradas nortenhas, os acidentes acompanharam, de facto, a elevada percentagem de viaturas e a que correspondem 5 habitantes por unidade. Teremos que reflectir sobre as medidas a tomar no futuro, para acautelar o valor da vida humana.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:  
J. E. Sociedade Editora, L.da  
Sede:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc.  
4740 Esposende  
Redacção e Administração:  
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N.  
Telef. 963698 — 4740 Esposende  
Tiragem média mensal:  
3.400 ex.  
Composição e Impressão:  
Editora Poveira, L.da — Telef. 622257  
4490 Póvoa de Varzim  
Corpo Redactorial:  
Zé Costa  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Artur Jorge Costa  
Correspondentes:  
Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Bellinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fontebona)  
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
António Gonçalves Viana (Rio Tinto)  
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)  
Colaboradores:  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Francisco José M. Monteiro  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva  
Assinaturas:  
De Amigo (mínimo) . . . . 1.500\$00  
Anual (país e estrangeiro) . 1.000\$00



## ANTAS

### BODAS DE PRATA DO PADRE ERNESTO

O nosso conterrâneo, Padre Ernesto Neiva, celebrou as suas bodas de prata de sacerdotício, no dia 28 de Março passado, com eucaristia e outras cerimónias alusivas ao acto. A grande Igreja Paroquial de S. Paio de Antas, foi pequena para acomodar tanta gente, vinda de diversos pontos do país, para acompanhar o Padre Ernesto nesta sua linda festa. Quiseram assim dar-lhe testemunho da sua gratidão por se ter devotado ao serviço de Deus e dos irmãos, especialmente aos nossos irmãos de Angola, onde exerceu o seu apostolado missionário.

Festa simples, mas de significado religioso e social que deve ter calado bem fundo, no coração do Padre Ernesto Neiva. Queremos daqui cumprimentar e saudar as bodas de prata deste nosso ilustre conterrâneo.

### NOVA ESTRADA, NO LUGAR DE GUILHETA

Está em fase de conclusão o novo Caminho Municipal que liga o cruzamento, junto ao café do Quim à Capela de Santa Tecla, no lugar de Guilheta. Esta iniciativa, que pensamos foi levada a efeito pelo Presidente da Câmara e pedido dos moradores daquela área, está quase bem enquadrada no sítio certo, e, irá concerteza, beneficiar todas as pessoas que se deslocam para aquela capelinha, mormente os do interior do lugar. — C.

## APÚLIA

### FALECIMENTO

#### Joaquim Ferreira dos Santos

No dia 1 de Abril corrente, após doença grave, faleceu Joaquim Ferreira dos Santos, viúvo, 69 anos, Industrial, natural de Gual, Barcelos, radicado em Apúlia desde longa data, onde constituiu família.

O saudoso extinto era pai de Maria Angelina, Manuel Joaquim, José Maria, Maria Margarida, Maria Laura e de Fernando António Silva Santos.

A sua morte causou consternação na vila, por se tratar de figura muito activa e conhecida. O funeral realizou-se para o cemitério paroquial, com grande acompanhamento.

Aos familiares do saudoso assinante, «Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de muito pesar. — C.

## BELINHO

### O DIA DO PAI

O dia 19 de Março é, tradicionalmente, o dia dedicado a evocar e lembrar o Pai.

Em Belinho, o pai foi duplamente lembrado e evocado e, até, presenteado: uma vez, no dia 19, pela escola, jardim de infância, ATL e creche, e, dois dias depois, domingo, pela catequese, com Missa,

às 11 horas, na Igreja. Foi uma cerimónia orientada pelas catequistas para que o dia do pai fosse vivido e evocado de forma diferente.

No dia 19 as crianças da escola e do jardim de infância levavam para casa os seus trabalhos que, com a ajuda e orientação dos professores, vinham preparando cuidadosamente para terem que oferecer ao pai, no seu dia, simbolizando nesse gesto simples e ter-no todo o respeito, admiração, carinho e amor que lhe devotam.

No mesmo dia, as mesmas crianças levaram, também, do ATL as prendas que tinham feito e que, com a ajuda dos educadores, embrulhavam para oferecerem ao pai. Houve pais muito prendados!...

Na creche também as crianças trabalharam para que pudessem ter algo delas para oferecer ao pai. E tiveram uma prenda muito engraçada e amorosa os pais daquelas criancinhas, naquele dia.

É pretensão da escola, do jardim, do ATL e da creche educar a criança não, apenas, na transmissão de conhecimentos mas, sobretudo educar humana, cultural e socialmente para a consciencialização da vivência dos mais altos valores humanos e morais da sociedade, onde a família se integra, sendo nesta o pai referência fundamental imprescindível.

Entendam os pais a oferta dessa obra, pequena e simples, feita pelos filhos, como um gesto permanente de ternura e amor recíprocos entre filhos e pais.

Entendam os filhos os pais que este evocar do pai não seja, apenas, um dia, mas todos os dias do ano. Saibam os pais merecer e ter o cuidado de ser motivadores dessa evocação pelas suas atitudes, pela sua postura, pela sua vivência na família e na sociedade, sempre.

No dia 21, domingo, a catequese, sob a orientação do Sr. Abade, comemorava o dia do pai, na Igreja, com Missa, onde estavam pais e filhos, assim o tinha pedido ao Sr. Abade no domingo anterior.

As onze horas teve início a Missa com introdução alusiva ao dia, feita pelo Sr. Abade, os cânticos foram a cargo da catequese e as mensagens a cargo de algumas crianças orientadas, é claro, pelas catequistas e de um pai, que em nome dos pais, dirigiu uma mensagem de perdão aos filhos.

Houve canto de parabéns aos pais e a respectiva salva de palmas.

Depois a mensagem final de amor em casa com oferta ao pai de um envelope que deram às crianças contendo um postal, representando na frente uma gravura da mão do pai segurando a do filho, com a seguinte legenda:

— Pai, tronco vigoroso do qual broto, força criadora que me ampara.

Parabéns.

Por traz tem explícitos os «Deveres dos filhos e dos pais». Junto estava um poema tipo do filho ao pai.

Acabava a mensagem com a continuidade do dia neste clima de festa. — C.

## FÃO

### PROGRAMA DAS FESTAS DA VILA

Dia 16 de Abril, sexta-feira, 21 horas, abertura da exposição de trabalhos e conchas de António Teixeira Dias; 21,30 horas, actuação do conjunto «Albatroz», no Largo do Cortinhal; 22 horas, início do Concurso de Montras, tendo como tema «O Minho».

Dia 17 de Abril, sábado, 8 horas, entrada do Grupo de Zés P'reiras com Gigantones e Cabeçudos; 12 horas, abertura do Mosteiro do Senhor Bom Jesus, com o seu tradicional tapete de pétalas de flores da autoria dos irmãos Matias; 18 horas, abertura da exposição de pintura de Celestino Jerónimo; 21,30 horas, desfile e exibição de Marchas Luminosas; 24 horas, som e fogo do rio com cachoeira na ponte.

Dia 18 de Abril, domingo, 8 horas, actuação do Grupo de Zés P'reiras; 11 horas, Missa Solene, no Mosteiro do Senhor Bom Jesus; 14 horas, largada de pombos; 14,30 horas, entrada das Bandas Bombeiros Voluntários de Esposende e Banda Musical da Carregosa; 16 horas, exibição do Conjunto «Amanhecer», no Largo do Cortinhal; 21,30 horas, Noite de Coimbra, no Largo da Igreja Matriz; 24 horas, sessão de fogo do ar e preso.

19 de Abril, segunda-feira, 9 horas, entrada da Banda dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso; 9,30 horas, Majestosa Procissão com visita do Santíssimo aos Entrevados, acompanhada pela Banda de Música, Bombeiros e Confrarias Religiosas; 21 horas, noite popular com «Grupo Festada Minhota».

### HOMENAGEADO ANTÓNIO VIANA (CARTEIRO)

Um grupo de amigos e «camaradas» de trabalho organizaram um jantar de homenagem a António Gomes Viana, o Carteiro que ficará na história por ter sido o último sediado em Fão. A centralização teve os seus efeitos e relevou para nível diferente a estratégia do serviço postal que funcionava desde longa data.

António Gomes Viana fora admitido nos Correios vai para 34 anos e chegou a sua vez de passar à situação de aposentado. Este o fundamento do jantar que reuniu cerca de uma centena de convivas no Fojo, com a presença de muitos colegas de trabalho, ainda no activo, entre muitas outras, entre eles, o chefe do extinto Departamento Postal de Braga, Carlos Mariz, Arcepreste de Esposende, jornalistas locais e alguns «Clientes» do homenageado.

No momento dos discursos, os vários oradores exaltaram as qualidades de trabalho do Tone Carteiro, assim conhecido no meio, além da sua dedicação no bem servir os conterrâneos na difícil missão que lhe estava confiada.

Não passou despercebida as várias actividades de António Gomes Viana ao serviço de Fão: na Confraria do Senhor Bom Jesus; órgãos sociais do S. C. de Fão; Junta

e Assembleia de Freguesia, Comissão de Festas, entre outras a que sempre dispensou o melhor do seu esforço.

No decorrer do jantar não faltaram as antigas cantiguinhas de Fão que animaram o ambiente e que durou até ao cantar do galo, hora de ir à Missa.

«Jornal de Esposende» numa das suas edições referiu-se a António Gomes Viana e à sua situação de aposentado dos Correios.

### ALBANO SILVA EM FRANÇA

Desloca-se a Rennes, França, a convite da Associação Portuguesa de Rennes, Albano Silva, figura muito conhecida no meio artístico do norte, natural de Esposende e radicado em Fão, onde tem feito carreira.

No dia 24, Albano Silva actuará para os nossos compatriotas a trabalhar em França, onde apresentará o melhor do seu repertório, sem esquecer as cantiguinhas de Fão.

A Junta de Freguesia de Fão patrocina a deslocação de Albano Silva e a sua banda.

Desejamos felicidades e boa actuação. — C.

## FORTE BOA

### REGRESSO DO BRASIL

Da viagem efectuada ao Brasil, já regressou à freguesia no dia 20 Março, Rafael da Vinha Escrivães e esposa, onde permaneceram durante três meses de visita a familiares e amigos radicados no país irmão do além Atlântico.

Segundo nos informou Rafael, a viagem decorreu de forma maravilhosa, nada faltando, com boas recordações das visitas a cidades e vilas, sem esquecer os familiares, embora com o incómodo de muito trânsito, poluição e o risco de serem atacados por marginais na via pública. Sem dúvida, diria, nada há como este ambiente e o ar puro e o sossego junto da família.

### NOTÍCIAS BREVES

Na última semana de Março houve pregações de preparação à comunhão pascal. As crianças das escolas cumpriram o preceito pascal conforme é mandado pela Santa Madre Igreja.

— As lampreias são um petisco muito procurado e apetecido nesta época do ano.

Há dias, um casal do Porto perguntou quanto valia uma lampreia

e se a qualidade era boa. Sem dúvida: a lampreia do Cávado é a melhor que há no país e os preços variam conforme a época e a procura.

Neste ano, a lampreia chegou a valer 4 contos o quilo.

— A D. Alice de Carvalho, de 86 anos, deu um tombo e partiu uma perna. É mãe de José Carvalho da Mota, de Gilmonde e radicado nesta freguesia há muitos anos.

— No dia 15 foi operada a Sr.ª Maria Afonso Novo, no Hospital de Braga. Há dias foi internada no Hospital de Barcelos, Arménio da Silva Briote. — C.

## GANDRA

### CRIADA ASSOCIAÇÃO SOCIAL

No corrente ano foi instituída a Associação Recreativa, Cultural e Social de Gandra, com a finalidade e a vocação de prática e de iniciativas culturais e recreativas, em local.

De momento e conforme nos informaram, a Associação será o motor de arranque de duas importantes funções sociais: Centro de Dia para os idosos, muitos deles a viverem sem familiares devido aos seus afazeres; Jardim de Infância e Creche, destinado a facilitar a vida dos numerosos casais trabalhadores, alguns bem distantes.

Vão ocupar lugares de responsabilidade, nestes primeiros tempos, pessoas de elevada capacidade, entre as quais: Pároco e o Presidente da Junta de Freguesia; António Luís Sousa Martins, Bernardo Santa Marinha, António Martins Neves, Jorge Matos Novais, Prof.ª Hermínia Santos Ferreira.

### SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Estão prestes a iniciar as obras de construção do futura sede da Junta de Freguesia de Gandra, em local considerado privilegiado, Igreja, com terreno devidamente legalizado.

As verbas destinadas à construção do edifício estão já cativas, entre os 14 e os 15 mil contos, havendo a possibilidade de se iniciar as obras.

Apurou-se que, terminada a construção do edifício, a Junta de Freguesia fará entrega do antigo ao Gandra Futebol Clube para sede e demais serviços afectos ao clube.

(Continua na 4.ª página)

## JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos e demais familiares vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir às cerimónias fúnebres do saudoso extinto, e às que manifestaram o pesar pelo infausto acontecimento.

Apúlia, 5 de Abril de 1993.

A FAMÍLIA

Cada vez é melhor viver em Esposende...

Terraços Vasco da Gama

**eregir**

TELEFONE 962126 - ESPOSENDE



## Esposende Regional

### GANDRA

(Continuação da 3.ª página)

#### SALA DE ORDENHA

No âmbito de desenvolvimento agro-pecuária a melhor nesta área do concelho, tem sido motivo de crescimento do sector da agricultura. Por isso, pela sua dimensão vão ser criadas salas de ordenha próprias, numa organização dos próprios criadores de gado e que tenham boa aptidão no sector. É um melhoramento considerável para o desenvolvimento da freguesia.

#### PROCISSÃO DOS PASSOS

No dia 4 de Abril passado, realizou-se a Procição de Passos que percorreu as principais ruas da freguesia, com figuras ao natural em todas as Estações, devidamente preparadas e adaptadas às cenas representativas da vida de Cristo.

As Estações, com figurado ao vivo e bem engalanadas de acordo com a época que representavam, causou muito impacto entre os fiéis que acompanharam as cerimónias.

Logo de início, o Sermão do Pretório, pelo Padre Brito, Pároco de Antas (Esposende) e ainda, do Encontro e o das Lágrimas, como remate das cerimónias.

Um mar de gente acompanhou a Procição, considerando-se uma das melhores do concelho.

#### COMUNHÃO PASCAL

No dia 2, de manhã, na Igreja Matriz, realizou-se a comunhão pascal dos alunos das escolas.

Durante a cerimónia houve cânticos próprios da Páscoa, de lindas, calaram fundo no coração dos fiéis.

As professoras das escolas tiveram uma acção importante na preparação das cerimónias.

#### FALECIMENTOS

Em 27 de Março findo, no Hospital de S. Marcos, Braga, faleceu Maria Martins Ferreira Morgado, casada, 70 anos, natural de Gandra.

A saudosa extinta deixa viúvo António Fernandes Pereira e era mãe da Prof.ª Emília Morgado Pereira, de Armando e de Manuel Morgado Pereira.

— No dia 16 de Março findo, faleceu Manuel Cruz Ribeiro Lima, 86 anos, em consequência de doença.

O finado era pai de Maria Júlia de Almeida Lima, com quem o falecido viveu bastantes anos.

Aos familiares dos falecidos, o pesar de «Jornal de Esposende». — C.

### MAR

#### JUNTA DE FREGUESIA

Prosseguindo na saudável política de melhorar o aspecto dos caminhos, a Junta de Freguesia de Mar, tem vindo a tomar algumas iniciativas, dignas de registo, porquanto, tornam as vias de comunicação mais asseadas e atraentes.

Nesta perspectiva, o importante Caminho da Quinta que serve o populoso Lugar de Cima, foi objecto de significativo melhoramento, ao ser-lhe colocado um tubo de saneamento para recolha das águas

pluviais, que antes, circulavam livremente sobre a calçada.

Entretanto, na Zona Agrícola, procedeu-se à colocação de novo piso no Caminho da Bouça à Tranquinha, sendo agora mais fácil, o trânsito das viaturas e alfaias.

#### DORA CEPHA

##### NA SELECÇÃO NACIONAL DE ESPERANÇAS - ANDEBOL

Foi novamente convocada para a selecção nacional de esperanças femininas de andebol, a atleta guarda-redes, Dora Cepha.

Participou num estágio da selecção nacional que decorreu em Almada, seguindo depois para França (Amiens) integrando a comitiva nacional que foi disputar um torneio internacional com as selecções de Itália, Rússia e França.

#### CENTRO SOCIAL DE MAR

##### PAVILHÃO COBERTO

Mesmo lutando com imensas dificuldades financeiras, o certo, é que, o Centro Social de Mar, aos poucos vai erguendo o seu pavilhão coberto.

Obra arrojada, que será vocacionada para complemento das actividades sociais, desportivas e recreativas, dado que, a sua concepção permite um variado leque de soluções.

Por falta de verbas, soubemos que a obra está ligeiramente atrasada, estando de momento a erguer-se as bancadas que ladearão o topo Norte e o lado Poente.

Junto da direcção, soubemos da esperança de haver por parte das entidades competentes um apoio mais significativo, dado estar-se em presença duma unidade polivalente que enriquecerá o património local e que será extremamente importante para apoio ao desporto concelhio. — C.

### RIO TINTO

#### BAPTIZADO

No dia 21 de Março, na paróquia foram baptizadas duas meninas gémeas e um rapaz.

O primeiro caso, gémeas Ana Cristina e Ana Cláudia, filhas de Carmelinda Cardoso Marques e de Joaquim Barbosa da Silva. O rapaz filho de Carminda Bouça Nova da Silva e de Manuel dos Santos Sousa.

Daqui enviamos os parabéns aos pais dos neófitos e muitas felicidades às crianças pois serão o nosso futuro e os Homens de amanhã. Deus nunca faltou com o pão de cada dia... O que temos é de trabalhar para o merecermos.

#### AOS AGRICULTORES

Estão abertos concursos para subsídios e apolos à agricultura. Pedem-se que tenham em atenção os esclarecimentos e o alerta lançado por «Jornal de Esposende», em espaço próprio. — C.

### VENDE-SE JAZIGO

Em pedra, no cemitério municipal de Esposende.

Contactar na Rua 1.º de Dezembro, 56, Esposende, telefone 96 16 04, António Ferreira.

## GANDRA — Três objectivos a cumprir :

### Habitação, Centro de dia e Infantário

(Continuação da 1.ª página)

des Municipal tais anseios. «A freguesia tem necessidade deste conjunto de obras, também a constar no seu Plano de Actividades em 1993». O Presidente da Junta desgasta um bocado», desabafou. «Não por causa da política, mas pelo interesse no desenvolvimento da freguesia», concluiu. Mas o seu gosto pelas crianças, pelos pobres e pelos idosos, «já consegui um terreno que será destinado à construção de Centro de Dia e de Infantário. Queremos uma instituição onde as mães deixem os filhos em segurança e os idosos com as comodidades sem nada em falta. Será um sonho a realizar», completou.

#### ★ SOLIDARIEDADE SOCIAL

«Temos de modernizar a freguesia. Do terreno que já consegui, vamos construir o Centro de Dia e o Infantário, diria Fernando Marques. Os idosos, de facto, na sua solidão, acabam-se mais depressa. Porém, quem vai financiar esta obra gigantesca?

O Presidente da Junta de Gandra deu a resposta, sem qualquer hesitação: «será financiada pela Segurança Social de Braga, através de instituição já criada: Associação Recreativa, Cultural e Social, tendo à frente pessoas de bem e com a capacidade necessária para a dirigir», embora vá entrar em PIDAC, de forma a conseguir-se o início das obras quanto antes, devido à necessidade» pois, do último Censo/91, a população residente cresceu em 16,5% e o núcleo de famílias 36%, resultado significativo e que demonstra a evolução da freguesia.

No entanto, a questão a colocar foi, devido à futura ocupação de terrenos, se não afectaria a produção. «Estes terrenos são menos férteis, porque os melhores com boas aptidões, são reserva agrícola, não se lhes toca», esclareceu. Em termos de produção não rentáveis», concluiu.

#### ★ AUTARQUIA, QUE FUTURO?

Feita a resenha quanto aos projectos «em carteira» e da sua concretização futura, importava conhecer o futuro da autarquia. Tantos sonhos iriam parar a novo controlador, novo candidato?

Fernando Pereira Marques, sem mais rodeios, diria convicto: «tudo é possível. Ninguém é insubstituível, porque podemos morrer, outro qualquer acontecimento e, então, tudo pára... Não será o caso. Já fui contactado para formar listas e, acho, sinto o dever e a obrigação de continuar as obras em curso,

dar continuidade aos projectos. Seria mau lançar obras e, depois, virar as costas!»

#### ★ MARGINAL DO CÁVADO

Já em fase final de entrevista, confessaria o autarca do excelente relacionamento com o Presidente da Câmara Municipal, o presidente do século, o dinâmico que nos tem encorajado a prosseguir o esforço para o progresso do concelho, de fazermos tudo para o acompanharmos. «É que tenho um grande sonho e espero apresentar o projecto: Trata-se da grande Marginal do Cávado, a cons-

truir entre a velha ponte de Fão e a nova, aproveitando os acessos e, ainda, do empreendimento da Quinta da Barca do Lago, em construção. Tudo isto vai ajudar a desenvolver a freguesia e, também, ao aproveitamento da praia fluvial, muito boa, muito procurada».

O custo do empreendimento vai ultrapassar os cem mil contos e sendo comparticipada com os fundos comunitários, a obra vai engrandecer o concelho, porque a futura cidade, respeitando os limites da freguesia, vai contribuir para o alargamento e a modernização de toda a freguesia de Gandra.

## Evolução editorial de «JORNAL DE ESPOSENDE»

(Continuação da 1.ª página)

esclarecedor, pelo menos, quanto ao interesse e à dinâmica do jornal.

Dado que as médias estavam devidamente controladas e lançadas, seria necessário dar-lhe novo impulso. Na passagem da gestão de 1991 para 1992, (apesar de alguns azares), embora o acréscimo seja inferior, deu os seus efeitos: aumento de 6,8%. Entretanto, importava conhecer que resultado neste ano, pelo menos no 1.º trimestre. E não foi desanimador, pois o volume médio subiu 3,3%, parecendo que vai estabilizar. Se assim for, neste salto de

três anos, «aparece obra feita», denunciadora de mais trabalho e de mais dedicação, outro apego à luta pela sobrevivência deste património local. Ninguém esperaria tal resultado, certamente, ninguém daria cinco reis pelo trabalho desenvolvido ao longo destes quinze anos de existência.

Cabe elogiar os esposendenses e os amigos de Esposende pela confiança neste quinquenário, pelo apoio e pela compreensão das mensagens lançadas, pelo esforço desenvolvido. Por tudo isto, bem hajam, por Esposende.

A. L. Costa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 272, de 15-4-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O Doutor JORGE ALBERTO MARTINS TEIXEIRA, Juiz de Direito junto do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Acção de Divórcio Litigioso n.º 130/91, movida por Amélia Fernandes de Castro Barros, residente em Ciaz, Apúlia, Esposende, contra Joaquim Gonçalves Moreira, casado, com última residência conhecida no Brasil, foi na Rua Almirante Lobo, 1403, Bairro (piranga), C. P. E., 04212 S. Paulo, Brasil, é este Réu citado para, no prazo de VINTE DIAS, contestar, querendo, a referida acção que começa a correr depois de fin-

da a dilação de TRINTA DIAS contada da segunda e última publicação deste anúncio, com a advertência de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pela Autora, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição do citando.

Para constar se lavrou o presente que vai ser legalmente afixado.

Esposende, 16 de Março de 1993.

O Juiz de Direito,

a) Jorge Alberto Martins Teixeira  
O Escriurário,

a) Vítor Manuel Martins da Cunha

ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA





MINISTÉRIO DO MAR

DIRECÇÃO-GERAL DE PORTOS

# ANÚNCIO

## CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONCEPÇÃO / CONSTRUÇÃO DO ESTALEIRO NAVAL - MARGINAL DE ESPOSENDE»

- 1 — A empreitada será adjudicada pela Direcção-Geral de Portos, sita na Av. Elias Garcia, n.º 103, 1000 Lisboa (Tlf. 7932933, Tlx 63719 DG-PORT, Fax 7972517).
- 2 — Concurso público nos termos do Art.º 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- 3 — a) Local de execução: Margem Direita do rio Cávado — concelho de Esposende.  
b) Designação da empreitada: EMPREITADA DE «CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO ESTALEIRO NAVAL - MARGINAL DE ESPOSENDE».  
c) Natureza, extensão e características gerais da obra:  
Concepção/construção do edifício do Estaleiro Naval de Esposende, incluindo fundações, estrutura, acabamentos, redes de águas, redes de esgotos, electricidade, comunicações e arranjos exteriores, conforme a memória descritiva e especificações técnicas, anexas ao anteprojecto.  
d) Preço base do concurso: 40 000 000\$00 (quarenta milhões de escudos) com exclusão do IVA.
- 4 — O prazo máximo de execução da obra é de 120 (cento e vinte) dias nas condições do Programa do Concurso e do Caderno de Encargos.
- 5 — a) O processo de concurso pode ser examinado ou pedido na Direcção dos Serviços de Projectos e Obras da Direcção-Geral de Portos durante as horas normais de expediente (9.00H/17.30H).  
b) Os elementos acima referidos podem ser pedidos desde a data deste anúncio até ao fim do segundo terço do prazo para a apresentação das propostas.  
c) O custo dos elementos acima referidos é de 20 000\$00 (vinte mil escudos) por exemplar, a que acrescerá o IVA à taxa de 16% e a pagar em numerário ou em cheque.
- 6 — a) As propostas deverão ser entregues até às 17.00 horas do dia 18 de Maio de 1993.  
b) As propostas serão entregues no Serviço indicado em 5 contra recibo, ou remetidas pelo correio sob registo.

- c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa, nas condições do Programa de Concurso.
- 7 — a) Só poderão intervir no acto público as pessoas que, para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, nos termos do Programa de Concurso.  
b) O acto público do concurso terá lugar às 15.00 horas do dia 19 de Maio de 1993, no endereço indicado em 1.
- 8 — Não é exigida qualquer caução ou garantia na fase de apresentação das propostas e o concorrente a quem for adjudicada a empreitada prestará uma caução no valor correspondente a 5% do preço total da adjudicação.
- 9 — A empreitada é por preço global, tendo o financiamento como fonte o Orçamento do Estado e os encargos satisfeitos por conta da dotação do PIDDAC consignada à Direcção-Geral de Portos.
- 10 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declaram a intenção de se constituírem em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- 11 — Os concorrentes deverão ser possuidores dos seguintes alvarás:  
— Da 1.ª ou 2.ª Subcategoria da 1.ª Categoria — Edifícios e Monumentos e de classe correspondente ao valor da sua proposta.
- 12 — O prazo de validade da proposta é de 90 (noventa) dias contados a partir da data do acto público do concurso.
- 13 — a) O critério de apreciação das propostas para adjudicação da empreitada será o da proposta mais vantajosa, implicando a ponderação dos seguintes factores, por ordem decrescente: garantia de boa execução e qualidade técnica, condições mais vantajosas de prazo e condições mais vantajosas de preço.  
b) As propostas que omitam elementos técnicos referidos no Processo de Concurso poderão não ser presentes a estudo comparativo.

Direcção-Geral de Portos, em 24 de Março de 1993.  
O Director-Geral de Portos  
(Pedro Barbosa Gama)

### Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número dois - D, de folhas oitenta e três e seguintes se encontra lavrada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual JUSTINO LEANDRO SIMÕES e MARIA CELINA ALVES DE OLIVEIRA, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Aguçadoura, concelho da Póvoa de Varzim e ela da vila de Fão, deste concelho e nesta última residentes na Rua dos Veigas, 14, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano composto de casa com rés-do-chão, primeiro andar e águas furçadas, destinado a habitação, sito na Travessa do Ramalhão, na vila de Fão, deste concelho, com a área coberta de quarenta e seis metros quadrados e logradouro com cinco metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Francisco Pires, do sul e poente com Alexandrina Piedade Vassalo e do nascente com Travessa do Ramalhão, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1677, com o valor patrimonial de um milhão setecentos e vinte e oito mil escudos e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial. Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos cinco de Abril de mil novecentos e noventa e três.

A 2.ª Ajudante,  
a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

SOLIZENDE, SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00295. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 897 720. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 05—22-03-93.»  
MÁRIO NEIVA LOSA, 2.ª Ajudante, CERTIFICA, que foi aumentado o capital so-

cial da sociedade em epígrafe de 450.000\$00 para 21.000.000\$00, com o reforço de 20.550.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 4.º do respectivo contrato, o qual passou a ter a seguinte redacção:

#### ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de VINTE E UM MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas de sete milhões de escudos cada, uma de cada sócio.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

### ● CULTURA GALEGO-PORTUGUESA

A Dr.ª Maria da Conceição Campos, docente em Guimarães e muito dedicada ao estreitamento das relações culturais Galego-Portuguesas, é autora de trabalho sobre o Papel da Mãe na Lírica Galego-Portuguesa, destinado ao Congresso de Lusitanistas.

Trabalho com uma análise

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, 31 de Março de 1993.

O Ajudante,  
a) Mário Nelva Losa

se profunda, capaz de contribuir para o estreitamento das culturas, citando os poetas das duas regiões, com ênfase e oportunidade, com um valor técnico consistente e metódico, como é timbre da autora.

A Dr.ª Maria da Conceição Campos, na sua obra poética, Omega, canta assim o Minho e a Galiza:

Vendo-os assim tão juntinhos,  
A Galiza mai-lo Minho  
São como dois namorados  
Que o rio traz separados  
Quase desde o nascimento.

Deixá-los, pois, namorar,  
Já que os pais para casar  
Lhes não dão consentimento.



## FUTEBOL NACIONAL 2.ª DIVISÃO/B

Esposende, 5  
Lourosa, 0

Quatro jogos, seis pontos, em oito possíveis, é o balanço da era «Bino». Desde a vitória no Varzim até este jogo o Esposende tem rubricado boas exibições e vai somando pontos.

Assistimos a mais uma exibição do Esposende, não foi excelente, foi o q. b. para vencer uma equipa frágil como a do Lourosa. Os comandados por Bino e capitaneados por Vasco com os olhares atentos do massagista Zé Laranjeira e do Dr. Cepa, hoje mostraram que têm uma equipa coesa e que mereciam mais respeito por parte dos associados.

Mil e tal sócios são em número, mas em presenças são pouco mais de meia centena, é o que se tem visto tanto em casa como fora.

1 minuto de jogo, Douglas, vê o primeiro amarelo do jogo; 5 m., Meia Noite, abre o activo; 7 m., Antunes faz o 2-0 e o árbitro anula porque...; 17 m., Antunes faz 2-0 e o árbitro desta vez confirma; 30 m., Meia Noite vê o segundo amarelo; 32 m., Antunes, o terceiro amarelo; 37 m., Costa, o quarto amarelo; 45 m., Cardoso, o 5.º amarelo e acaba o jogo da primeira parte com 2-0 a favor do Esposende.

Começa a 2.ª parte com uma substituição e esta por parte do Lourosa. Saiu Cardoso e entrou Banu. 65 m., sai Afonso e entrou Jonas. O Lourosa esgota as substituições; 68 m., Bino mexe na equipa, faz sair Paulo Teixeira e entra Jô; 75 m., Jô eleva

para 3-0; 77 m., sai Meia Noite e entra Picas e assim o Esposende esgota também as substituições; 77 m., Vasco vê o sexto amarelo do jogo; 78 m., Augusto aumenta a vantagem para 4-0; 81 m., grande penalidade contra o Lourosa e Tibi vê o 7.º amarelo; 82 m., Vasco faz o 5-0.

Com a arbitragem de Pedro Senhudo, do Porto, auxiliado por Sequeira Ribeiro e Fernando Nunes, Bino, treinador do Esposende, fez alinhar o seguinte onze inicial: Lourenço; David, Lemos, José Augusto e Augusto; Fonseca, Antunes, Paulo Teixeira e Douglas; Vasco e Meia Noite.

Paredes, 0  
Esposende, 0

Mais um bom resultado obtido pela A. D. E. extra-muros. Desta vez deslocou-se a Paredes e provou que está a subir de forma e a cimentar um bom lugar na tabela classificativa. Quarto ponto conquistado fora num total de 11.

Sem fazer uma boa exibição, jogou para o melhor resultado e por isso estão de parabéns. Continuo a dizer que tem pouco apoio moral por parte dos sócios e simpatizantes.

Não vale a pena estar a bater no «ceguinho»; os sócios (alguns) só estão unidos quando é para derrotar.

Jogo disputado no Estádio das Laranjeiras, na vila de Paredes, com arbitragem, boa, de Veiga Rodrigues, de Viana, auxiliado por António Quintiño e Altino Lopes.

Bino, técnico da A. D. E., fez jogar a seguinte equipa: Lourenço; David, Lemos, José Augusto e Augusto; Fonseca, Antunes (Jô, 86), Paulo

Teixeira e Douglas; Vasco e Meia Noite (Picas, 80').

Cartões amarelos para Antunes, 7'; Augusto, 38'; Douglas, 39'; e Gilberto, 70'.

Próximo encontro: Vila Real.

## NACIONAL 3.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Apesar de ceder alguns pontos, F. C. de Marinhãs mantém-se no 3.º lugar.

Depois do nosso último número, o F. C. de Marinhãs disputou mais três encontros e, curiosamente, registaram-se os três resultados possíveis num jogo de futebol, ou seja, a vitória, o empate e a derrota.

A vitória aconteceu em casa, na 25.ª jornada, frente ao leader da classificação, o Ronfe.

Depois, na 26.ª jornada, os homens de Lelo Vieira foram a Amares defrontar o segundo classificado e, aí, foram derrotados, com uma influência nítida da equipa de arbitragem, que tudo fez para prejudicar o Marinhãs.

Finalmente, na 27.ª jornada, os marinhenses receberam a visita da bem organizada equipa de Bragança e repetiram o resultado da primeira volta, que foi um empate a uma bola.

### Últimos resultados:

Marinhãs - Ronfe, 1-0  
Amares - Marinhãs, 3-0  
Marinhãs - Bragança, 1-1

### TAÇA DE HONRA A. F. DE BRAGA

Obrigada a fazer lainhar a sua equipa júnior, por força da sua participação nos jogos da I Taça Concelho de Esposende, que se realizam no mesmo dia da semana, a A. D. E. tem sofrido pesadas goleadas e, conseqüentemente, perdeu o 2.º lugar e a possibilidade de conquistar a Taça de Honra.

### Últimos resultados:

Esposende - Fafe, 1-8  
Vizela - Esposende, 9-1  
Espos. - Gil Vicente, 1-0

### CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA I DIVISÃO

#### Últimos resultados:

Aveleda - Antas, 0-0  
Telhado - Fão, 0-1  
Apúlia - Viatodos, 2-1  
Forjães - Telhado, 2-0  
Fão - Arnoso, 3-1  
Antas - Apúlia, 0-3  
Lagense - Forjães, 2-1

#### II DIVISÃO

Gandra - Fragoso, 3-1  
Martim - E. do Faro, 5-2  
Roriz - Gandra, 1-1  
E. do Faro - Alvelos, 1-5

#### III DIVISÃO

Vila Chã - Remelhe, 1-1  
Cavalões - Vila Chã, 1-2  
M. de Rates - Vila Chã, 1-3  
(este resultado refere-se ao jogo em atraso entre ambas as equipas).

#### JUNIORES - 1.ª Divisão

Marinhãs - Pevidém, 1-2  
Maximinense - Espos., 1-1  
Brufense - Marinhãs, 1-3  
Esposende - Lagense, 0-2

Marinhãs - S.ta Maria, 2-0  
Vilaverdense - Espos., 4-0

#### JUNIORES - 2.ª Divisão

Nogueirense - E. Faro, 5-0  
Forjães - Ruivanense, 1-0  
E. do Faro - Louro, 1-0  
Torcatense - E. Faro, 4-2  
Andorinhas - Forjães, 0-2

#### JUVENIS

Braga - Marinhãs 4-1  
Gil Vicente - Marinhãs, 4-2  
Marinhãs - Famalicão, 1-2  
Maximinen. - Marinhãs, 2-1

#### CAMPEONATO DE VETERANOS

Espos. - Vilaverdense, 5-0  
Forjães - Santa Maria, 1-2  
Gil Vicente - Espos., 1-1  
Vilaverdense - Forjães, 3-2  
Esposende - Amares, 2-0  
Forjães - Gil Vicente, 0-4

#### TAÇA «CONCELHO DE ESPOSENDE

Resultados dos jogos da 2.ª mão:

Apúlia - Fão, 3-1  
Forjães - Vila Chã, 4-0  
Antas - E. do Faro, 4-1  
Esposende - Gandra, 3-0

#### ANDEBOL

Esposende Andebol campeão da 1.ª fase do nacional da 2.ª divisão, seniores femininas.

É digno de realce este feito, tanto mais que concluíram a prova só com vitórias.

Parabéns.

C. P. N. - Esposende, 18-19  
A. Criança - Espos., 16-26

A 2.ª fase inicia-se no dia 1 de Maio e o Esposende Andebol terá que medir forças, rumo à fase seguinte, com as equipas da A. D. de Fafe e do R. de Águeda. Boa sorte.

#### Camp. Regionais A. A. do Porto

Iniciadas femininas

1.ª divisão, fase final

A equipa de iniciadas femininas que havia vencido a sua série na 1.ª fase do distrital do Porto da 1.ª divisão, neste escalão, começou muito bem a sua participação, agora na fase final.

Espos. - Santa Joana, 11-9

#### Juvenis femininas 2.ª divisão

Também as juvenis femininas se classificaram em 1.º neste escalão, averbando 9 vitórias e apenas 1 derrota.

Gulphilhares - Espos., 9-14

#### IV CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADAS FEMININAS

Como já noticiamos no número anterior, decorre entre 15 e 18 do corrente mês, em Esposende e S. Bartolomeu do Mar, o IV Campeonato Nacional de Iniciadas Femininas, com a participação de 32 equipas do Continente e dos Açores e Madeira.

Boa ocasião para se poder ver as melhores equipas no escalão, entre as quais a do Esposende Andebol.

#### ★ ATLETISMO

##### 9.ª Meia Maratona Internacional do Cávado

Organizada pela A. D. E. com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, correr-se-á no próximo domingo, 18 do corrente, com partida às 10 horas, esta prova, que se correrá nas ruas de Esposende, Fão e Apúlia, com meta instalada junto da Delegação de Turismo de Esposende.

##### 9.ª Grande Prova da ACARF - Forjães

Realizou-se no passado mês de Março, em Forjães, esta prova, para vários escalões.

Algumas classificações de atletas do concelho:

Seniores masculinos, 4.º José Brito, Acarf; 30.º José Valverde, A. D. E.; 41.º Paulo Gonçalves, E. S. H. Medina; 42.º Joaquim André J. U. M., Marinhãs. Colectivo, 3.º lugar Acarf, Forjães. Seniores femininas, 8.º Sameiro Portela, Acarf, Forjães. Colectivo, 2.º lugar Acarf, Forjães. Veteranos masculinos, 1.º Torcato Moreira, A. D. E.; 2.º Amândio Carvalho, Acarf, Forjães; 10.º José Viana, E. S. H. Medina. Colectivo, 1.º lugar A. D. E. Veteranos femininas, 1.ª e única, Ângela Silva, A. D. E. Iniciados masculinos, 1.º Nuno Cepa, J. U. Marinhãs; 22.º Antero Castro, Acarf; 23.º António Barros, E. S. H. Medina. Colectivo, 3.º lugar J. U. Marinhãs. Iniciadas femininas, 13.ª Rosa Domingues, E. S. H. Medina. Infantis masculinos, 16.º Filipe Afonso, J. U. Marinhãs. Colectivo, 5.º lugar J. U. Marinhãs. Infantis femininas, 3.ª Isabel Soares, Acarf e 5.ª Sílvia Ribeiro, E. S. H. Medina. Colectivo, 3.º lugar E. S. H. Medina.

#### ★ CANOAGEM

##### Fão bem classificada em Coimbra

Disputaram-se as provas nacionais da calendário da Federação, na pista do rio Mondego, em Coimbra, com a participação dos melhores atletas do país.

A prova mais importante e considerada a rainha, pôs em destaque, nos 10 mil metros, o campeão da época anterior e os sérios candidatos, entre eles, Belmiro Penetra, do Clube Náutico de Fão.

As possibilidades, bem vistas as situações, dava esperanças ao canoísta de Fão de boa classificação, o que veio a cantecer 3.º lugar, colado ao campeão e ao vice.

Nas restantes provas, entre 37 clubes representados e 400 atletas de todo o país, Fão classificou-se em 3.º lugar colectivamente, sendo de destacar: Belmiro Penetra, 3.º lugar nacional; K1 cadetes, Pedro Silva, em 2.º lugar e Carlos Vieira, em C1 sénior, em 3.º lugar. Os restantes componentes que disputaram provas, bateram-se bem, contribuindo para a classificação colectiva, bem destacados.

## JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA  
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS  
TELEF. 981946



★ APOIO AOS AGRICULTORES

Estão abertas as inscrições de apoio aos agricultores, com ajudas especiais aos produtores de cereais, até ao dia 15 de Abril, também até ao dia 15 de Maio, conforme sejam de Outono ou de Primavera/Verão.

A sementeira de milho tem direito a subsídio quando a área de cultivo for de 3 mil/m<sup>2</sup> de área conforme as condições expostas e regulamentos divulgados.

Há, também, apoio às «culturas arvenses» para cereais, oleaginosas e proteaginosas. Além destas, a pecuária beneficia de apoios, quando se trate de gado bovino (macho), vacas (aleitantes), ovinos e caprinos, os cereais de grãos, fazem parte das culturas subsidiadas.

Os agricultores interessados nestas candidaturas devem dirigir-se à Cooperativa Agrícola local ou à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, de Esposende onde serão dadas informações mais completas e o apoio necessário à candidatura.

★ FALECIMENTOS

D. Maria de Sousa Miguéis

No dia 6 de Abril corrente, devido a doença, faleceu nesta vila, Maria de Sousa Miguéis, casada, 87 anos, natural de Esposende, moradora junto ao Pelourinho.

A saudosa extinta era irmã de D. Maria das Dores Miguéis, viúva do comerciante António Gonçalves Ferreira da Silva e tia de João Miguéis e, de Manuel Miguéis, António e Alexanrde, estes ausentes no Brasil, Maria Luísa, assim como muitos outros sobrinhos e irmãs radicados nesse país Além Atlântico.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal.

Aos familiares, «Jronal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar.

Eduardo Augusto Pereira Gomes

Vitimado por doença, faleceu em Esposende, no dia 1 de Abril, Eduardo Augusto Pereira Gomes, 77 anos, casado, natural de Lisboa e residente nesta vila.

O extinto deixa viúva a enfermeira D. Maria Madalena Celeste Teixeira, do Centro de Saúde, aqui radicada há vários anos.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal.

Sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende» à viúva e demais familiares.

★ ANIMADOR EM ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Abriu concurso para animadores sobre assuntos comunitários, para os jovens entre os 18 e os 30 anos, para actividades no âmbito europeu.

Os interessados devem concorrer quanto antes, e o concurso consta de trabalho prático sobre o Tratado da União Europeia (Maastricht): prós e contras.

★ APIR «DESPEDIU» DIRIGENTES

Na Assembleia Geral que prometia ser agitada, veio a terminar mais cedo quando os representantes dos jornais presentes à reunião, votaram favoravelmente e por larga maioria, o requerimento apresentado à Mesa a pedir eleições antecipadas.

De facto, os desentendimentos no seio dos corpos directivos da Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR), com sede no Porto, de que era presidente da Direcção a nosso colega «O Povo de Fafe», representado pelo Dr. Ribeiro Cardoso, dividiu a Direcção em dois blocos, o maioritário constituído pelo «Falcão do Minho», «Tribuna Pacense», «Notícias da Póvoa», «Jornal de Almada» e o «Jornal de Gaia», de que resultou num arrelhiador impasse no funcionamento da Associação.

Considerando o futuro negro da Imprensa Regional, com previsíveis cortes nos apoios, os jornais associados e presentes, não lhes agradou a situação e votaram, por maioria, eleições antecipadas no prazo de 30 dias.

Surge, naturalmente, a contestação à tomada da maioria e, certamente, os jornais associados vão tomar outras medidas, lutando só pelos seus interesses, desligando-se de querelas que nada dizem e a nada conduzem.

Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número cinquenta e

nove - C, de folhas dezasseis e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual JOÃO ALVES RIBEIRO e mulher MARIA AUGUSTA RIBEIRO GOMES, casados sob o regime da comunhão, ele natural da freguesia de Curvos, deste concelho e ela da freguesia de Palme, concelho de Barcelos e residentes no lugar d Frossos, na indicada freguesia de Curvos, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, terreno de cultura com videiras em ramada, com a área de mil oitocentos e noventa e seis metros quadrados, no sítio do Sumato, lugar de Frossos, da freguesia de Curvos, deste concelho, a confrontar do norte com Aires José Marques, do sul com José Marques Alves, do nascente com estrada e do poente com Rosendo dos Santos Portela, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 405, com o valor patrimonial de vinte e quatro mil novecentos e sessenta escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesardireito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos cinco de Março de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

MARINHAS, QUE FUTURO?

(Continuação da 8.ª página)

parece, foi tomada de cima para baixo, ou seja por alguns deputados à Assembleia da República e não pelas forças vivas concelhias.

O ilustre entrevistado só visionou benefícios que a futura cidade poderá acarretar para a sua sede e respectivo concelho, não vislumbrando quais, que inconvenientes, tendo referido como maior obstáculo à concretização do projecto, embora ultrapassável, a insuficiência de população residente e de número de cidadãos eleitores.

E, uma vez mais, à sua revelia, parece estar em laboração nova grande lesão para a freguesia de Marinhas outrora Mãe, hoje irmã menos qualificada de Esposende.

4 — Como, certamente, todos os habitantes das 15 freguesias concelhias, nada temos a objectar à elevação de Esposende a cidade, mesmo que se trate de uma mera opção cosmética, alavancada por objectivos políticos ou eleicoeiros.

(continua)

Associação Humanitária e Beneficente

DOS

Bombeiros Voluntários de Esposende

CONVOCATÓRIA

De acordo com os Estatutos em vigor, convoco os Associados da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende para uma Assembleia Geral a efectuar no próximo dia 23 de Abril em curso (6.ª-feira), pelas 20,30 horas, com a seguinte

ORDFM DE TRABALHOS:

- 1 — Informações e abordagem de assuntos que os Associados considerem de interesse (meia hora);
- 2 — Apresentação, discussão e votação das Contas de Gerência referentes ao ano de 1992 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- 3 — Apresentação, discussão e aprovação dos Novos Estatutos.

Se à hora indicada não estiver presente a maioria dos Associados, a Assembleia Geral reunirá uma hora depois com qualquer número.

Esposende, 2 de Abril de 1993.

O Presidente da Assembleia Geral,  
(Dr. José Francisco Brás Marques)

VENDE-SE

CARRINHA MISTA, 8 Lugares, marca Nissan -Vianete/90.

Contactar por telefone (053) 96 50 82, a partir das 19 horas — Gemeses.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Lavagem de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Cortiça e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 Telef. 96 14 05 APÓLIA — 4740 ESPOSENDE

EDUARDO AUGUSTO PEREIRA GOMES

AGRADECIMENTO

A enfermeira Maria Madalena Celeste Teixeira agradece por este meio a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres de seu marido e, bem assim, a quem assistiu à Missa de 7.º dia.

Agradece, igualmente, às pessoas amigas e colegas de trabalho as provas de solidariedade neste doloroso transe.

Esposende, 5 de Abril de 1993.



**ESPOSENDE CIDADE...**

**MARINHAS, QUE FUTURO?**

1—Com as suas origens quase perdidas no nevoeiro dos tempos, Marinhas é uma povoação antiquíssima, crendo-se que a sua denominação advém do vocábulo do mesmo nome, significativo de salinas que, em idos muito remotos, teriam existido na foz do Cávado.

Encrustada entre os mantes erguidos a nascente e as águas azuis do atlântico que beijam o poente, espraia-se garbosa e prazenteira ao longo de mais de quatro quilómetros no sentido longitudinal, confinando a Norte com S. Bartolomeu do Mar e com suas manas Esposende, Gandra, com Palmeira de Faro a Sul.

Constituindo o maior aglomerado populacional a nível concelhio, distende-se por nove lugares, compactos e alinhados, que mais se assemelham a pequenas vilas: Rio de Moinhos, Monte e Abelheira, ao Norte, Igreja, Cepães, Pinhote, ao centro de Góios, Outeiro e Rio, ao Sul.

2—Em calendas já muito recuadas, a freguesia de Marinhas integrava ainda outro lugar, a antiga Espoezendi, hoje freguesia e vila de Esposende, que se independentizou em 1506, logrou Foral de Vila em 1572 e, salvo erro em 1835, ascendeu à categoria de sede de concelho, onde ficou integrada Marinhas, a freguesia-mãe.

Não vamos discutir, de forma alguma, a bondade ou a justeza do Foral Sebastianino ou as outras medidas convencentes às anteriores e actual dignidade de Esposende que, por outro, Esposende ganhou pleno jus ao seu estatuto hodierno não só como aglomerado urbano mas também ao nível comercial, industrial, educacional e associativo.

Sentimos, pois como sendo nossos, todos os sinais de progresso de Esposende embora, como bairristas saudáveis, coloquemos em primeiro lugar os interesses da nossa ridente freguesia, quando em colisão com os da sede concelhia.

3—Salvo erro em 1963, por iniciativa da Câmara Municipal, uma parte de Marinhas foi integrada no perímetro urbano de Esposende, tendo o processo transmitido desde a sua génese sem a intervenção activa na quase generalidade nas populações que, ainda hoje desconhecem o facto e a sua dimensão.

Em entrevista a «O Comércio do Porto» de 1993-03-12, o nosso primeiro edil camarário veiculou a notícia de se encontrar nos carris tidos por competentes o processo para elevação de Esposende a cidade, mostrando-se acérrimo defensor da iniciativa que, ao que

(Continua na 7.ª página)

**NÉLIA** A VOSSA CASA  
HÁ 46 ANOS

CAFÉ—PASTELARIA—SALÃO DE CHÁ

ESPOSENDE

**MEDITAÇÃO**

Por: PIEDADE SILVA

A misericórdia de Deus é o que temos de mais belo: compõe o que desorganizamos e, algumas vezes, desorganiza para nos compor.

L. VEUILLOT



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE  
TAXA PAGA  
AVENÇADO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R. Cond Agrolongo

4740 ESPOSENDE

**O TERMO DE ESPOSENDE EM 1836**

**2 — Situação Sócio-Demográfica**

Por:

Manuel Albino Penteado Nêvra

(Continuação)

Em artigo anterior abordamos a questão relacionada com as alterações territoriais decorrentes da legislação saída, na qual eram anexadas algumas freguesias ao termo de Esposende e, mais tarde de novo desanexadas.

Parece - nos importante apresentar, como elemento esclarecedor, alguns dados estatísticos indicadores do estado social, demográfico e económico que se vivia em Esposende e, como nota curiosa as receitas que os sacerdotes recebiam da cõngrua — remuneração que, por meio de derrama paroquial, se dá aos Padres para viverem na paróquia, — no ano de 1837.

Os Quadros que apresentamos de seguida incluem as freguesias que foram axenadas e assim poder-se-á, de certa forma, imaginar o aumento que se sentia no concelho de Esposende.

**Morte súbita de aluna da Preparatória de Esposende**

Elisabete Peixoto Ribeiro, 14 anos, aluna da Escola Preparatória de Esposende, Poeta António Correia de Oliveira, natural de Palmeira do Faro, filha de António Marinho Martins Ribeiro e de Deolinda Bajão Peixoto Ribeiro, veio a falecer por ser acometida de doença súbita, em 24 de Março passado.

Ao cair da tarde, depois do regresso a casa, terminadas as aulas, quando de repente, desatou aos gritos dizendo que ficou ceaa, nada via à sua volta. Por isso, conduzida ao Hospital de Esposende, o médico de serviço já nada conseguiu fazer, para salvar a menina. Faleceu, praticamente, nos braços de quem a conduziu, o irmão.

O insólito acontecimento, dada a sua natureza, provocou a consternação dos familiares, amigos e colegas

QUADRO I  
Juiz de Paz existentes no concelho de Esposende em 2 de Fevereiro de 1838

Distrito de Paz	Freguesias	Número de Fogos	Número de Habitantes
Esposende	Esposende	320	742
	Gandra	53	292
	Fão	366	1600
	Apúlia	256	1223
	Fonte Boa	137	774
Perelhal	Barqueiros	152	651
	Rio Tinto	81	386
	Perelhal	119	424
Vila Cova	Gemeses	123	696
	Vila Cova	230	885
Palmeira	Banho	25	117
	Palmeira	147	624
Forjães	Curvos	80	357
	Vila Chã	116	460
	Forjães	175	811
	Antas	149	717
Marinhas	Belinho	138	600
	Marinhas	243	1176
	Mar	58	289

QUADRO II  
Encargos com os Párocos em 19 de Setembro de 1837

Freguesias	Nome dos Párocos	Importância das Cõngruas
Esposende	Veloso Miranda Ferreira de Matos	80\$000 Rs
Fão	Fernandes Pereira	158\$880 Rs
Apúlia	Francisco Santa Maria da Cruz	280\$000 Rs
Fonte Boa	Jerónimo Gonçalves Costa Rebelo	365\$000 Rs
Barqueiros	Francisco António Ramos	84\$120 Rs
Rio Tinto	António Alberto de Sousa Miranda	146\$000 Rs
Gandra	António Manuel Ferreira Neves	81\$700 Rs
Gemeses	Francisco Rebelo da Cunha	192\$000 Rs
Perelhal	Henrique José Carvalho	99\$000 Rs
Banho	Bento Marques Pereira	60\$000 Rs
Vila Cova	António José Gonçalves	250\$000 Rs
Curvos	José Joaquim da Fonseca	28\$450 Rs
Palmeira	Domingos Gonçalves Rosa	180\$000 Rs
Vila Chã	António de Sá	100\$000 Rs
Forjães	Domingos Vaz de Almeida	61\$200 Rs
Antas	José Filgueiras	62\$000 Rs
Belinho	António Alves da Costa	90\$000 Rs
Mar	Francisco António Cardoso	53\$880 Rs
Marinhas	Francisco António de Villas Boas	250\$000 Rs

de Escola, além dos professores e funcionários.

Efectuada a autópsia, veio a apurar-se ter havido um colapso no sistema circulatório da menina, localizado no cérebro.

O funeral da inditosa aluna constituiu manifestação de profundo pesar, teve a participação dos alunos, professores e funcionários das Escolas, além de individualidades ligadas ao ensino.

A família, pais e irmãos, agradecem reconhecidos as

provas de solidariedade em tão grave momento, e bem assim, as facilidades concedidas à participação nas cerimónias fúnebres, outro tanto, pela interrupção das aulas.

A Elisabete era uma aluna de comportamento exemplar, atleta de mérito e que representou a Escola em competições fora do seu âmbito, sempre com boas classificações, além de elemento válido no grupo coral da freguesia da sua naturalidade.

**ASSINATURA DE AMIGO**

Luis Miguel L. Menina	3 000\$00
João Maria Nunes da Silva (Esposende)	3 000\$00
Maria de Lourdes Loureiro Fonseca	2 000\$00
Avelino Tavares Dias (Leça da Palmeira)	2 000\$00
Manuel Ferreira Correia (Arcos de Valdevez)	2 000\$00
Carlos Alberto Barros Zão (Esposende)	2 000\$00
António Gonçalves Jardim (Palmeira)	2 000\$00
Carlos Roriz (Góios)	1 500\$00
Miguel Passos Esteves (Esposende)	1 500\$00

**Loja BOM**

PREÇOS DE FÁBRICA

**TOM**

PRONTO A VESTIR

BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE